XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

# Do turismo de sol e praia a outras possibilidades culturais: a recente territorialização do turismo em Maceió-Alagoas-Brasil

**Daniel Arthur Lisboa de Vasconcelos**[1]
**Lindemberg Medeiros de Araujo**[2]
**Silvana Pirillo Ramos**[3]

**Resumo**

O turismo é responsável por significativas mudanças espaciais, tendo se tornado relevante vetor na (re)produção de cidades litorâneas em todo o mundo, principalmente através do turismo de massa, com influências hélio e talassofílicas na sua oferta essencial de atrativos. Na região Nordeste do Brasil, a atividade turística tem sido apontada como propulsora de desenvolvimento e crescimento econômico, recebendo relevantes aportes econômicos nas últimas décadas. Contudo, a apropriação espacial do turismo, não se restringe aos aspectos materiais, a exemplo da infraestrutura urbana, em geral, ou daquela mais especificamente voltada ao uso turístico, como a rede de hospedagens e os receptivos. Aspectos imateriais, culturais, simbólicos, também são apropriados pelo e para uso turístico, tornando-se atrativos diferenciadores dos destinos, Entretanto, mundialmente tem sido comum a priorização de determinados recursos e tipos de turismo em detrimento de outros.
Este trabalho objetiva analisar a recente territorialização do turismo em Maceió. Essa capital brasileira, localizada no Estado de Alagoas, conta com uma população de aproximadamente um milhão de habitantes, e recebeu aproximadamente 2 milhões de visitantes no ano de 2018. Como destinação turística, teve seu desenvolvimento fomentado a partir da década de 1970. Apesar da existência de amplo potencial para o desenvolvimento de uma grande variedade de atrativos turísticos, de ordem cultural, a forma pela qual a turistificação dessa destinação tem ocorrido está ancorada em uma oferta excessivamente concentrada em seus atrativos turísticos de sol e praia. Metodologicamente, recorreu-se a métodos qualitativos, a partir de revisão bibliográfica e coleta de dados primários, a qual consistiu em pesquisa documental, observação de campo, e realização de entrevistas semiestruturadas com 18 representantes do *trade* turístico e agentes públicos ligados ao fomento do turismo de Maceió. Os resultados balizam-se em constatações e argumentações sobre o potencial para o desenvolvimento de ofertas turísticas alternativas de Maceió, que podem ser trabalhadas com ênfase em atrativos voltados para idiossincrasias históricas e culturais locais, a partir

[1] Doutorado em "Cidades" pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Brasil. Docente efetivo do Curso de Graduação em Turismo, UFAL, Brasil. http://lattes.cnpq.br/0631131330512728. E-mail: daniel_tur@hotmail.com

[2] Doutor em Planejamento do Turismo pela Sheffield Hallam University, Inglaterra, UK; docente do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (Igdema) e do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - UFAL.. http://lattes.cnpq.br/1427075376799452. E-mail: lmedeirosbr@gmail.com

[3] Doutora em Sociologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Docente do Curso de Graduação em Turismo – UFAL. http://lattes.cnpq.br/2886313019289301. E-mail: silvanapirillo@uol.com.br

do fomento de outras tipologias turísticas, para além do turismo massificado de sol e praia. Neste trabalho, constatou-se que o desenvolvimento dessa destinação enfatiza, há mais de 50 anos, a promoção do turismo de massa, de sol e praia. Isso culminou com a instalação de um processo de territorialização turística que dificulta o surgimento de outras ofertas turísticas, com base no patrimônio histórico e cultural de Maceió e de seu território turístico circundante. Essas dificuldades estão atreladas a uma baixa valorização do patrimônio cultural local para a oferta turística, por parte daqueles que conduzem ou influenciam os rumos da atividade nessa destinação.

Palavras-Chave: Turismo de sol e praia. Possibilidades culturais. Maceió-Alagoas-Brasil.